

# A audiovisual de Michel Chion

Gerson Rios Leme

UFPEl

O livro *A Audiovisão: som e imagem no cinema*<sup>1</sup>, do músico francês Michel Chion, ganhou tradução para o português lançada em 2011 pela editora Texto e Grafia, de Portugal. A obra faz parte da coleção MI.MÉ.SIS, que contribui para questões variadas no campo audiovisual e conta com publicações como *O ator de cinema*, de Jaqueline Nacache, de 2012, bem como o título *Compreender o cinema e as imagens*, de Rene Gardies, de 2008, entre outros.

A publicação vem somar para o aprofundamento no estudo sistemático na relação entre som e imagem, área que vem sendo promissor objeto de estudo no campo do audiovisual.

O texto objetiva o despertar da atenção sonora do leitor a partir de uma estruturação complexa fazendo o uso de neologismos e adaptações de termos advindos da música, porém, é centrado em apoiar claramente a construção da percepção do que o autor denomina de AUDIOVISÃO. Deste modo, discorre explanando que o termo é forjado a partir da constatação de que “os filmes, a televisão e os *media* audiovisuais em geral não se dirigem apenas à visão” e que “suscitam no espectador – no seu <<audioespetador>>, uma atitude perceptiva específica” (Chion, p.7), que nem sempre é compreendida como uma ferramenta criativa ativa pelo espectador, bem como pelos realizadores.

O conteúdo do trabalho é estruturado em 10 capítulos, que problematizam os temas dividindo-os em duas grandes seções: o contrato audiovisual e para além dos sons e das imagens. A primeira parte traz os seguintes títulos: 1. Projeções do som sobre a imagem; 2. As três escutas; 3. Linhas e pontos; 4. A cena audiovisual; 5. O real e o reproduzido; 6. A audiovisual oca.

Na sequência, a segunda parte é organizada conforme os assuntos: 7. Digno de nome sonoro; 8. Televisão, clipe e vídeo; 9. Para um áudio-

---

1 Título original: *Laudio-vision: son et image au cinema*.

logo-visual; 10. Introdução a uma análise audiovisual.

Além desta estrutura, há o aprofundamento em subtítulos específicos em cada trecho, onde são apresentados conceitos e reflexões do autor acerca da relação entre áudio e vídeo. No capítulo 1, Projeções do som sobre a imagem, os tópicos abordados são dispostos com os assuntos norteadores: I. A ilusão audiovisual; II. O valor acrescentado: definição; III. Valor acrescentado pelo texto; IV. Valor acrescentado pela música; V. Influências do som sobre as percepções de movimento e de velocidade; VI. A influência do som na percepção de tempo na imagem e VII. Exemplo de reciprocidade do valor acrescentado: os sons do horror.

Já o capítulo 2, As três escutas, divide-se em: I. A primeira atitude da escuta: a escuta casual; II. A segunda atitude da escuta: a escuta semântica; III. A terceira atitude da escuta: a escuta reduzida e IV. Escutar/ouvir e ver/olhar.

Linhas e pontos é o título do capítulo 3, que é estruturado da seguinte forma: I. A questão do horizontal e do vertical; II. O som e a imagem relativamente à questão da montagem; III. O som na cadeia audiovisual e IV. O ponto de sincronização, a síncrese.

O capítulo 4, A cena audiovisual, é organizado em: I. Existe uma cena sonora?; II. Magnetização espacial do som pela imagem; III. A Acusmática; IV. A questão do fora de campo, V. A exceção da música; VI. Fora de campo relativo e fora de campo absoluto; VII. A extensão e VIII. O ponto de escuta.

Na sequencia, o capítulo 5, O real e o reproduzido, divide-se em três partes: I. A ilusão unitária; II. Problemática da reprodução sonora e III. Representação e reprodução.

A audiovisão oca é o título do capítulo 6, que traz os tópicos: I. O além da imagem; III. O acúsmetro; IV. A suspensão e V. Visuais do ouvido, auditivos do olho<sup>2</sup>.

O capítulo 7, Digno do nome de sonoro, traz os assuntos: I. Sessenta anos de lamentos; II. Uma definição ontologicamente visual; III. Efeitos diretos ou indiretos do som multipistas e IV. Para um cinema sensorial.

<sup>2</sup> Nesta edição utilizada para a resenha há uma alteração de padrão da numeração referente aos subtítulos no capítulo 6, optei por trazê-la conforme o original e, sendo assim, não há o item II, ele aparece como um subtítulo do tópico I.

Ainda, o capítulo 8, Televisão, clipe e vídeo, é estruturado em: I. A televisão: um acréscimo de imagem; II. O desporto acústico; III. A boca e o vídeo e IV. A rádio com imagens.

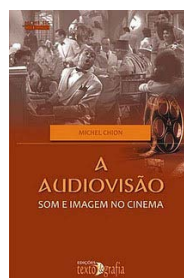
Para um áudio-logo-visual é o tema do capítulo 9, organizado em: I. Liberdade de texto no cinema mudo; II. A fala-teatro; III. A fala-texto; IV. A fala-emanção e V. Uma integração infinda.

Finalizando a obra, o capítulo 10, Introdução a uma análise audiovisual, expõe os assuntos: I. A exigência verbal; II. Processo de observação; III. Esboço de um questionário-tipo; IV. Armadilhas e achados da análise audiovisual: exemplos retirados de um excerto de *La Dolce Vita* de Fellini e V. Análise do prólogo de *Persona*, de Bergman (1965).

O ponto de vista do autor, que estudou com Pierre Schaeffer<sup>3</sup>, é construído a partir da pluralidade específica de suas vivências como compositor de música contemporânea<sup>4</sup>, professor, realizador e autor, entre outras atividades. Até agora, escreveu mais de 25 livros com foco em música e cinema, destacando-se ainda no campo do audiovisual, o livro *The voice in cinema*, de 1999, analisando o uso da voz humana por diretores como Fritz Lang e Alfred Hitchcock, entre outros.

O cenário que se forma a partir do texto, em suma, é que “não <<vemos>> a mesma coisa quando ouvimos; não <<ouvimos>> a mesma coisa quando vemos” (Chion, p.7), ou seja, as percepções sonora e visual coexistem, somando-se, transformando-se e influenciando-se simultaneamente de modo otimizado se forem compreendidas em suas particularidades.

**A audiovisual: som e imagem no cinema**  
**Michel Chion**  
**Texto e Grafia, Portugal, 2011**  
**Coleção MI.MÉ.SIS nº8**



3 Compositor francês (1910-1995), trabalhou com aplicações tecnológicas em música, música eletrônica e experimental. Desenvolveu a música concreta.

4 O autor é compositor e estudioso do campo da música eletroacústica e música concreta.